



DESAFIOS DO ACESSO À INFORMAÇÃO: a distribuição espacial de bibliotecas públicas e salas de leitura na cidade de Manaus

Claudiane Ferreira da Silva Mady¹
Orquídea Maria Moreira Ribeiro²

¹Serviço Nacional de Aprendizagem - SENAI
²Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Introdução

O acesso à informação é um dos pilares da educação de qualidade e, neste contexto, está incluída a educação ambiental. Manaus, capital do Amazonas, é uma metrópole urbana na Amazônia central, com 2 milhões de habitantes. É uma cidade industrial, 5º município com maior participação no PIB brasileiro, mas com profundas desigualdades sociais. Uma delas está no acesso às bibliotecas públicas que, segundo a Fundação Biblioteca Nacional, devem permitir igualdade de acesso a todos, sem restrição de idade, raça, sexo ou status social, disponibilizando à comunidade todo tipo de conhecimento. Salas de leitura, por sua vez, são espaços com livros, revistas, audiovisuais e outros, que visam formar leitores e promover leitura mediada, mas sem a obrigatoriedade de atuação do bibliotecário.

Objetivos

Geolocalizar bibliotecas públicas e salas de leitura nas seis zonas urbanas em Manaus e avaliar a percepção da população em relação ao acesso a essas unidades.

Metodologia

A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, análises de imagens (Google Earth e Google Maps) para localização das bibliotecas e aplicação de questionário *online* a 236 moradores locais.

Resultados e discussões

Há uma maior concentração de bibliotecas públicas na zona Sul da cidade, com 7 unidades (Fig. 1). Na zona Oeste há somente uma sala de leitura. Há 2 bibliotecas na zona Centro-Oeste, integrando um mesmo complexo. Na zona Norte, há uma biblioteca e uma sala de leitura. Nas zonas Leste e Centro-Sul não há sequer bibliotecas públicas, deixando 710 mil residentes sem essas unidades de informação. De acordo com as respostas do questionário, as duas bibliotecas mais conhecidas pelos participantes estão localizadas na zona Sul - centro histórico da cidade. A distância é um dos motivos citados para não frequentar as bibliotecas. Esses relatos coincidem com a ausência de bibliotecas e salas de leitura em muitos bairros da cidade.



Fig. 1 - Distribuição espacial das bibliotecas públicas e salas de leitura na cidade de Manaus.
Fonte: autoras, 2022

Considerações

O número de bibliotecas em Manaus é desproporcional à expansão geográfica e ao crescimento populacional da cidade. Há um vazio espacial entre as necessidades dos leitores e a disponibilidade de unidades de informação. Essa carência se reflete no acesso da população a espaços destinados à leitura na cidade e, conseqüentemente, compromete também a democratização do conhecimento relacionado à educação ambiental, o que limita a formação cidadã e sua integração com o meio ambiente.

Referências

- Botelho, Isaura (2001): "Dimensões da cultura e políticas públicas". In: *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 15, n. 2, abr-jun: 73-83.
- Secchi, Leonardo (2013): *Políticas públicas: Conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. São Paulo: Cengage.
- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization - UNESCO (1969): *Cultural policy: A preliminary study*. Digital Library. Internet.

Organização



Apoio

